

AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DAS USUÁRIAS SOBRE PARTICIPAÇÃO EM CURSO DE GESTANTE

Priscila da Luz Pinto^I
Camilla Del Giudice Dias^{II}
Abilene do Nascimento Gouvêa^{III}
Ana Lúcia Freire Lopes^{IV}
Elizete Leite Gomes Pinto^V

Introdução: Os períodos compreendidos na gestação, parto e puerpério são marcados por grandes mudanças biopsicossociais, ou seja, há transformações não só no organismo da mulher, mas também no seu bem-estar, o que altera seu psiquismo e o seu papel sócio familiar¹. Sendo assim, nessa perspectiva, a realização do curso e os temas trabalhados durante o mesmo pode representar meios facilitadores para a realização de uma reflexão e também a incorporação de uma tomada de consciência pertinente a aspectos importantes envolvidos no dia a dia das gestantes e de suas famílias que normalmente passam despercebidos por elas e, ao final do curso foi realizada uma avaliação do grau de satisfação das usuárias a respeito da participação no curso. Busca-se, assim, a integração da gestante e da família com a equipe, além de proporcionar o envolvimento das emoções e sentimentos paralelamente às cognições. Além disso, o trabalho da equipe multiprofissional foi conduzido e implementado de modo criativo e adequado proporcionando uma atmosfera de aceitação e ânimo para discussões e reflexões sobre esse momento tão marcante, além de novas atitudes mediante as questões apresentadas¹. É inegável, que uma atenção pré-natal e puerperal de qualidade e humanizada é de extrema importância para a saúde materna e neonatal e exige da equipe multiprofissional um olhar sobre o processo saúde/doença, assim como acolhimento e compreensão da mulher na sua integralidade. Ressaltando que o objetivo fundamental da atenção pré-natal e puerperal consiste no acolhimento da mulher desde o princípio da gravidez, assegurando, no final da gestação, o nascimento de uma criança saudável, garantindo o bem-estar materno e neonatal. Uma atenção pré-natal e puerperal de excelência e humanizada se dá através da inclusão de condutas acolhedoras e sem intervenções desnecessárias; da facilidade ao acesso a serviços de saúde de qualidade, com atuações efetivas que integrem todos os níveis da atenção sendo eles: promoção, prevenção e assistência à saúde da gestante e do recém-nascido, partindo desde o atendimento ambulatorial básico ao atendimento hospitalar para alto risco². Cabe lembrar, do estabelecimento de relações respaldadas nos princípios éticos, respeitando a privacidade e autonomia, e compartilhando com a mulher e sua família as decisões pertinentes as condutas a serem adotadas². O cuidado à mulher na gravidez, parto e no pós-parto deve apresentar ações de prevenção e promoção de saúde, bem como diagnóstico e tratamento para as intercorrências que venham ocorrer no período². Outro ponto importante nesse período é a presença paterna que deve ser estimulada durante as atividades de consulta e de grupo, com isso é importante acolher o companheiro ou o acompanhante sem oferecer obstáculos a sua participação no pré-natal, trabalho de parto, parto e no pós-parto já que o benefício com sua presença já foi comprovado em estudos científicos, nacionais e internacionais². **Objetivo:** Avaliar o grau de satisfação das gestantes na participação de atividades educativas do Curso de Gestante. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de atividades desenvolvidas no ciclo gravídico-puerperal em um contexto de integralização e humanização durante o curso

^I Bolsista do Projeto BLH do Núcleo Perinatal/UERJ. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ. Email: maryanapnf@hotmail.com

^{II} Bolsista do Projeto BLH do Núcleo Perinatal/UERJ. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ

^{III} Mestre em Enfermagem; Chefe da Unidade de obstetrícia do Núcleo Perinatal/ UERJ.

^{IV} Especialista em enfermagem Obstétrica, Enfermeira do Núcleo Perinatal/UERJ e do HMFM da SMSDC-RJ

^V Especialista em enfermagem Obstétrica, Enfermeira do Núcleo Perinatal/UERJ, Professora da ETESHJS/FAETEC

de gestantes realizado nos meses de Julho e Novembro de 2012. O estudo realizou-se em um Hospital Maternidade Universitário localizado no município do Rio de Janeiro, sendo referência para o atendimento de saúde a gestantes que demandem cuidados terciários. A coleta de dados foi realizada, com as informações obtidas do questionário, respondido pelas gestantes ao final do curso com perguntas a respeito do grau de satisfação das gestantes na participação de atividades educativas no decorrer do curso. No curso foram abordadas temáticas relevantes a este período permeado por dúvidas e muitos sentimentos e emoções, foram explanadas informações sobre nutrição, alterações psicoemocionais, trabalho de parto, tipos de parto, cuidados com o corpo, cuidados com o bebê, amamentação, direitos legais, dentre outros ministrados por enfermeiros, nutricionista, fisioterapeuta, assistente social, psicólogos e musicoterapeutas. **Resultados:** Durante o encontro realizado no mês de julho de 2012, em relação ao item temas abordados 100% das gestantes se colocaram satisfeitas; em relação ao item tempo disponível 91% das gestantes se colocaram satisfeitas e 9% consideraram cansativo; em relação ao sentimento ao final do curso 100% das gestantes se colocaram felizes. Quanto às sugestões, duas sugeriram que as cadeiras fossem mais confortáveis e a passagem de vídeos, filmes complementares aos temas. Durante o encontro realizado no mês de novembro de 2012, em relação ao item temas abordados 100% das gestantes se colocaram satisfeitas; em relação ao item tempo disponível 100% das gestantes se colocaram satisfeitas; em relação ao sentimento ao final do curso 100% das gestantes se colocaram felizes. Quanto às sugestões, duas sugeriram que as cadeiras fossem mais confortáveis e a disponibilidade de sites, vídeos, filmes complementares aos temas. **Conclusão:** É de extrema importância que o setor saúde esteja receptivo para as mudanças sociais e desempenhe de maneira mais abrangente o seu papel de educador e promotor da saúde². As gestantes compõem o foco principal do processo de aprendizagem, contudo não se pode deixar de atuar, também, entre os companheiros e familiares. A posição do homem na sociedade está modificando tanto quanto os papéis tradicionalmente conferidos às mulheres. Dessa forma, os serviços devem impulsionar o envolvimento dos homens, adultos e adolescentes, debatendo a sua participação responsável nas questões da saúde sexual e reprodutiva². A divulgação de experiências bem sucedidas e positivas através da avaliação realizada ao final do curso além de ser gratificante, favorece o ambiente de trabalho, tornando-o mais agradável e acolhedor tanto para quem cuida como para quem busca esse cuidado. Além de mostrar ao profissional a importância do desenvolvimento relacionado à escuta, troca e retorno com as informações adequadas. **Contribuições para a Enfermagem:** O trabalho permitiu ratificar que o desenvolvimento de atividade educativa durante a gravidez tem impacto positivo para a gestante e sua família, além de possibilitar maior aproximação entre os profissionais de saúde e a clientela; a diminuição da ansiedade, medo e das dúvidas presentes nas gestantes/puérperas internadas ou em acompanhamento ambulatorial, a melhoria da promoção da saúde materna e neonatal, melhoria quanto ao conhecimento sobre o manejo da lactação, capacitação dos profissionais de saúde no atendimento e cuidado com a mulher e sua família.

Descritores: Gestante, atividade educativa, humanização na assistência à mulher.

Área temática: Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem

Referências

^I Bolsista do Projeto BLH do Núcleo Perinatal/UERJ. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ. Email: maryanapnf@hotmail.com

^{II} Bolsista do Projeto BLH do Núcleo Perinatal/UERJ. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ

^{III} Mestre em Enfermagem; Chefe da Unidade de obstetrícia do Núcleo Perinatal/ UERJ.

^{IV} Especialista em enfermagem Obstétrica, Enfermeira do Núcleo Perinatal/UERJ e do HMFM da SMSDC-RJ

^V Especialista em enfermagem Obstétrica, Enfermeira do Núcleo Perinatal/UERJ, Professora da ETESHJS/FAETEC

1-Klein MMS, Guedes CR. Intervenção Psicológica a Gestantes: Contribuições do Grupo de Suporte para a Promoção da Saúde. *Psicologia, ciência e profissão*. 2008, 28 (4), 862 – 871. [Acesso em: 25 mar. 2013]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932008000400016&script=sci_arttext.

2-Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré – natal e puerpério: Atenção qualificada e humanizada – manual técnico. 5.ed. Brasília(DF): Editora do Ministério da Saúde, 2005.[Acesso em 24 mar. 2013]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf

^I Bolsista do Projeto BLH do Núcleo Perinatal/UERJ. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ. Email: maryanapnf@hotmail.com

^{II} Bolsista do Projeto BLH do Núcleo Perinatal/UERJ. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ

^{III} Mestre em Enfermagem; Chefe da Unidade de obstetrícia do Núcleo Perinatal/ UERJ.

^{IV} Especialista em enfermagem Obstétrica, Enfermeira do Núcleo Perinatal/UERJ e do HMFm da SMSDC-RJ

^V Especialista em enfermagem Obstétrica, Enfermeira do Núcleo Perinatal/UERJ, Professora da ETESHJS/FAETEC